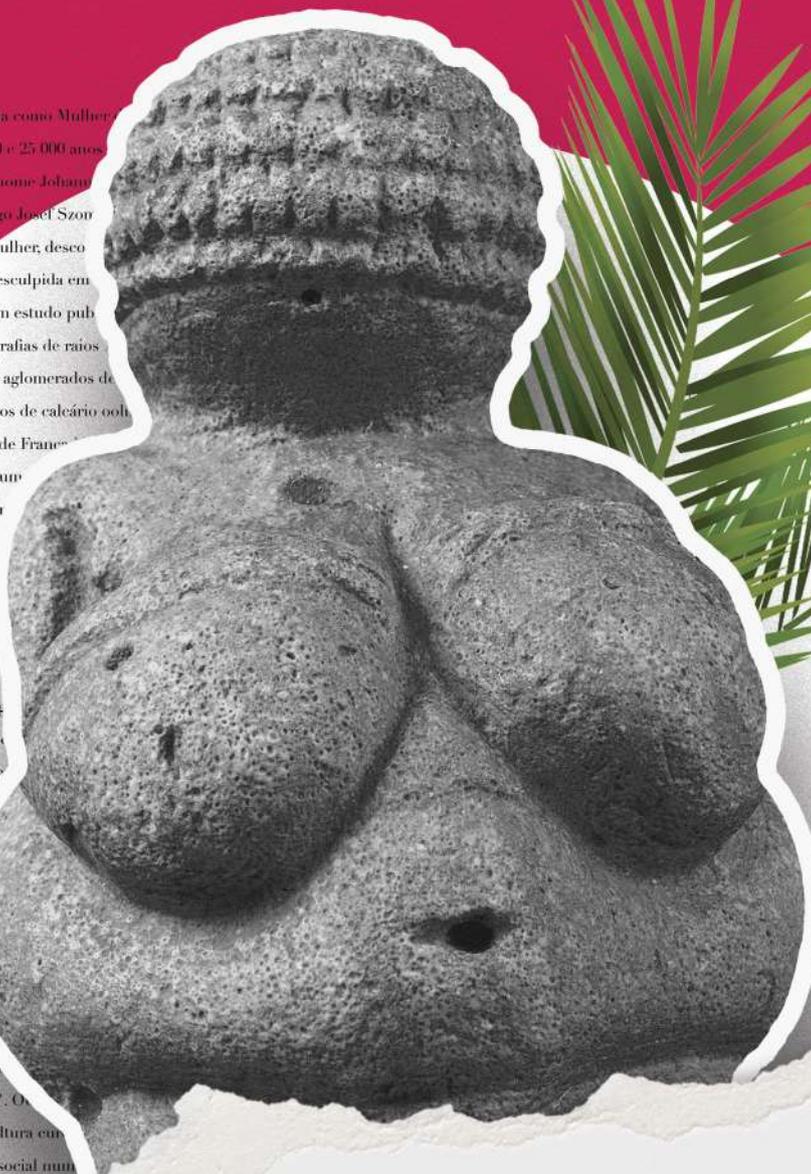


LINGUAGENS

COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, na região de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário e colorida com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2010, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França a Alemanha. No mesmo estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Itália, foram consideradas "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus. A matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fósseis são de Vénus continha fragmentos de minúsculos bivalves pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta espécie de bivalve viveu há 25 mil anos, quando o género agora extinto esta espécie continha igualmente fragmentos bivalves(5). Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, estimou-se que a Vénus de Willendorf teria sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Porém, o significado cultural da Vénus não pretende ser discutido aqui. A Vénus não pretende ser discutida aqui. A vulva, seios e barriga são extremamente femininos. A relação forte com o conceito da fertilidade é evidente. A Vénus dobram-se sobre os seios e não têm um cabelo. A Vénus de Willendorf tem tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é Vénus de Willendorf. Não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Swarthmore College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus. A Vénus de Willendorf, correntes, na época, sobre o que era na época. A Vénus de Willendorf, sobre as mulheres e sobre o sentido estético'. O apelido com que ficou conhecida é Vénus. Como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura cunha. A competência representa um elevado estatuto social num contexto de fertilidade, a imagem podia ser também



ARTE AFRICANA
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

 **Exercícios**

01. (ENEM)

TEXTO I



HAZOUÉM, R. Nanawax. *Plástico e tecido*. Galerie Gagosian, 2009. Disponível em: www.actuart.org. Acesso em 19 jun. 2019

TEXTO II

As máscaras não foram feitas para serem usadas; elas se concentram apenas nas possibilidades antropomórficas dos recipientes plásticos descartados e, ao mesmo tempo, chamam a atenção para a quantidade de lixo que se acumula em quase todas as cidades ou aldeias africanas.

FARTHING, S. *Tudo sobre arte*

Romuald Hazoumé costuma dizer que sua obra apenas manda de volta ao oeste o refugode uma sociedade de consumo cada vez mais invasiva. A obra desse artista africano que vive no Benin denota o(a)

- Empobrecimento do valor artístico pela combinação de diferentes matérias-primas.
- Reposicionamento estético de objetos por meio da mudança de função.
- Convite aos espectadores para interagir e completar obras inacabadas.
- Militância com temas da ecologia que marcam o continente africano.
- Realidade precária de suas condições de produção artística.

02. (UPE) Leia o texto a seguir:

As danças africanas desenvolvidas no Brasil têm também suas matrizes no binômio África Ocidental e África Banta (centro-oeste africano). Dos africanos ocidentais, principalmente dos iorubas, a cultura brasileira herdou as danças dos orixás, ricas em mímica e teatralidade. E dos bantos, chegaram-nos, principalmente, as danças em círculo e em cortejo, que geralmente expressam um enredo, um drama, sendo, por isso, denominadas “danças dramáticas”.

LOPES, Nei. *Heranças Culturais*. In: _____. *História e Cultura africanas e afro-brasileira*. São Paulo: Balsa Planeta, 2011, p. 86.



Disponível em: <http://extensao.uemg.br/acoesafirmativas/?p=217>

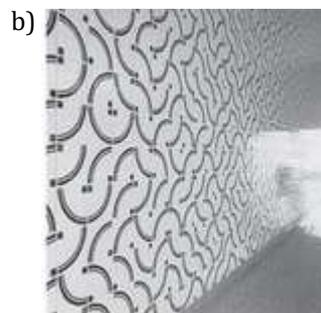
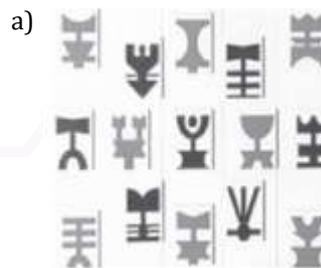
As danças africanas contribuíram significativamente para as manifestações culturais de Pernambuco, que estão quase sempre associadas aos principais ciclos festivos. Sobre esse assunto e de acordo com o texto, assinale a alternativa que indica uma dança pernambucana de herança banta.

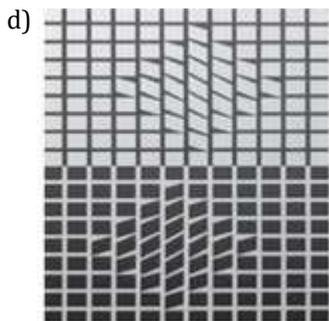
- Coco de roda
- Baião
- Quadrilha
- Frevo
- Caboclinho

03. (ENEM) Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos discute as culturas não europeias (indígenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

MORAIS, F. *O Brasil na visão do artista: o país e sua cultura*. São Paulo: Sudameris, 2003.

Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:





04. (ENEM)

Uma língua, múltiplos falares

Desde suas origens, o Brasil tem uma língua dividida em falares diversos. Mesmo antes da chegada dos portugueses, o território brasileiro já era multilíngue. Havia cerca de 1,2 mil línguas faladas pelos povos indígenas. O português trazido pelo colonizador tampouco era uma língua homogênea, havia variações dependendo da região de Portugal de onde ele vinha. Há de se considerar também que a chegada de falantes de português acontece em diferentes etapas, em momentos históricos específicos. Na cidade de São Paulo, por exemplo, temos primeiramente o encontro linguístico de portugueses com índios e, além dos negros da África, vieram italianos, japoneses, alemães, árabes, todos com suas línguas. “Todo este processo vai produzindo diversidades linguísticas que caracterizam falares diferentes”, afirma um linguista da Unicamp. Daí que na mesma São Paulo pode-se encontrar modos de falar distintos como o de Adoniran Barbosa, que eternizou em suas composições o sotaque típico de um filho de imigrantes italianos, ou o chamado erre retroflexo, aquele erre dobrado que, junto com a letra i, resulta naquele jeito de falar “cairne” e “poirta” característico do interior de São Paulo.

MARIUZZO, P. Disponível em: www.labjor.unicamp.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

A partir desse breve histórico da língua portuguesa no Brasil, um dos elementos de identidade nacional, entende-se que a diversidade linguística é resultado da

- imposição da língua do colonizador sobre as línguas indígenas.
- interação entre os falantes de línguas e culturas diferentes.
- sobreposição das línguas europeias sobre as africanas e indígenas.
- heterogeneidade da língua trazida pelo colonizador.
- preservação dos sotaques característicos dos imigrantes.

05. (ENEM)



PICASSO, P. *Les desmoiselles d'Avignon*. Óleo sobre tela, 243,9 x 233,7 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, 1907. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 13 set. 2012.

A obra *Les desmoiselles d'Avignon*, do pintor espanhol Pablo Picasso, é um dos marcos iniciais do movimento cubista. Essa obra filia-se também ao Primitivismo, uma vez que sua composição recorre à manifestação cultural de um determinado grupo étnico, que se caracteriza por

- produção de máscaras ritualísticas africanas.
- rituais de fertilidade das comunidades celtas.
- festas profanas dos povos mediterrâneos.
- culto à nudez de populações aborígenes.
- danças ciganas do sul da Espanha.

06. (ENEM) A forte presença de palavras indígenas e africanas e de termos trazidos pelos imigrantes a partir do século XIX é um dos traços que distinguem o português do Brasil e o português de Portugal. Mas, olhando para a história dos empréstimos que o português brasileiro recebeu de línguas europeias a partir do século XX, outra diferença também aparece: com a vinda ao Brasil da família real portuguesa (1808) e, particularmente, com a Independência, Portugal deixou de ser o intermediário obrigatório da assimilação desses empréstimos e, assim, Brasil e Portugal começaram a divergir, não só por terem sofrido influências diferentes, mas também pela maneira como reagiram a elas.

ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

Os empréstimos linguísticos, recebidos de diversas línguas, são importantes na constituição do português do Brasil porque

10. (PUCRJ) O 'blues' é um gênero musical que surgiu nos Estados Unidos da América no século XVII, quando os escravos negros da região sul faziam canções relacionadas à sua fé religiosa (spirituals) durante o trabalho nas plantações de algodão. O conceito de "blues" só se tornou conhecido depois do término da Guerra Civil Americana, período em que passou a representar a essência do espírito da população afro-americana.

Fazendo uma analogia com a cultura brasileira, que gênero musical tem também como origem a fé religiosa de trabalhadores marginalizados?

- a) Frevo
- b) Sertanejo
- c) Forró
- d) Samba

11. (ENEM PPL)



Harpa construída entre os séculos XIX e XX na atual República Democrática do Congo, em Mangbetu.

CLARKE, C. *The Art of Africa: a resource for educators*. New York: The Metropolitan Museum of Art, 2006 (adaptado).

A harpa congoleza representada na fotografia é um instrumento musical que faz parte de tradições africanas. Sua classificação acústica tem correspondência com o

- a) berimbau, já que ambos produzem som por meio de corda vibrante.
- b) agogô, uma vez que a matriz africana é comum aos dois instrumentos.
- c) atabaque, levando em conta a pele esticada que cobre o corpo do instrumento.
- d) reco-reco, considerando-se a madeira como elemento de base para sua construção.
- e) xilofone, em função de ser encontrado em diversas culturas de miscigenação africana.

12. (UEM - ADAPTADA) Sobre as manifestações artísticas afrodescendentes no Brasil, assinale a alternativa que

contém a soma dos itens corretos.

- 01) Em vários lugares do Brasil, ocorrem celebrações em homenagem a Iemanjá, conhecida como a rainha do mar, quando são jogados flores e presentes no mar.
- 02) O candomblé, a capoeira e o maculelê são manifestações artísticas afrodescendentes que influenciaram o samba de roda, misturando música e dança.
- 04) Nos Estados Unidos da América e no Brasil, no começo do século XX, o jazz foi uma das principais manifestações artísticas que abriu espaço para o reconhecimento de grupos musicais compostos por afrodescendentes.
- 08) O samba de roda é uma manifestação artística afrodescendente registrada como patrimônio cultural imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e patrimônio oral e imaterial da humanidade, pela Unesco.
- 16) A dança das baianas ocorre com o passo miudinho, ou seja, em passos curtos, e a vestimenta tradicional tem origem nos terreiros do candomblé.

- a) 03
- b) 10
- c) 11
- d) 20
- e) 27

13. (UEM - ADAPTADA) Sobre a cultura dos povos africanos trazidos para o Brasil durante o período de escravidão, seus elementos, suas características e suas influências na cultura brasileira, assinale a alternativa que contém a soma dos itens corretos.

- 01) Durante a diáspora dos africanos no Brasil, os povos que aqui chegaram foram colocados em regiões sem separação de etnias, para facilitar a comunicação e a integração no trabalho. Essa medida ajudou a perpetuar a cultura africana em nosso país.
- 02) As religiões trazidas pelos escravos influenciaram as práticas religiosas no Brasil. O culto aos orixás foi mesclado ao culto de santos católicos e divindades de outros povos africanos, consolidando-se novas religiões como o candomblé na Bahia e o Xangô em Pernambuco.
- 04) As máscaras são muito utilizadas na cultura africana, em festividades e até em rituais religiosos. Com suas várias expressões e formas, podem ser engraçadas, tristes ou mesmo assustadoras, de acordo com o ritual ou a ocasião.
- 08) As influências da cultura africana no Brasil também se encontram no Teatro. Grupos como o *Bando de Teatro Olodum* criaram espetáculos que apresentam elementos e valores das culturas africanas que contribuíram para a formação cultural brasileira.
- 16) Na música uma das principais influências é o *Lundu* ou *Lundum*, estilo musical combinado a ritmos portugueses como o Fado; era executado ao som de batuques e de dança.

- a) 06
- b) 07
- c) 24
- d) 25
- e) 30

14. (UEM - ADAPTADA) Sobre as artes africanas e afrodescendentes, assinale a alternativa que contém a soma dos itens corretos.

- 01) A dança dos orixás é uma importante dança afro-brasileira; seus movimentos se baseiam nas características das divindades do candomblé.
- 02) Apesar de o continente africano ser vasto, as culturas africanas são homogêneas, com semelhanças de línguas e religiões que se refletem em manifestações artísticas similares.
- 04) As máscaras são elementos utilizados por vários povos africanos e geralmente compõem a indumentária em ocasiões festivas.
- 08) A pintura figurativa africana alinhou-se às regras dos movimentos artísticos asiáticos e permaneceu alheia à arte não decorativa islâmica.
- 16) O tambor da crioula é um importante legado da cultura africana; reúne principalmente o canto, a percussão de tambores e a dança.

- a) 05
- b) 07
- c) 20
- d) 21
- e) 31

15. (ENCCEJA) O samba, ritmo musical criado pelos escravos africanos que chegavam à Bahia durante os séculos de colonização portuguesa e símbolo da tradição cultural brasileira, recentemente foi classificado como uma das mais modernas categorias de patrimônio histórico: a de “patrimônio imaterial”.

FIÚZA, B. O samba, patrimônio histórico imaterial. Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 9 dez. 2012.

O samba foi considerado patrimônio histórico imaterial porque essa categoria de patrimônio permitiria incluir os(as)

- a) pinturas modernas e pós-modernas.
- b) museus antigos e as ruínas de antigas construções.
- c) heranças consagradas da arquitetura nacional.
- d) conhecimentos e as práticas populares tradicionais.

Gabarito

11. A	13. E	15. D
10. D	12. E	14. D
09. a)	04. B	07. D
03. A	06. A	08. E
02. A	05. A	
01. B	04. B	

No século XIX, as relações diplomáticas envolvendo Portugal, Brasil e algumas regiões do continente africano concentravam-se, principalmente, no comércio de escravos. Nesse sentido, o envio dos presentes por parte do Rei de Daomé a d. João VI buscava fortalecer essas relações, além de demonstrar publicamente que o Rei de Daomé e o Príncipe Regente de Portugal encontravam-se no mesmo patamar de poder.

b) Como tal acervo materializava os anos de relações diplomáticas e comerciais entre Portugal, Brasil e África, sua perda prejudicou a preservação da memória dessas relações.

Anotações



Estamos juntos nessa!

